

EDITORIAL

Os participantes da Funpresp-Jud podem comemorar, pois as metas mais importantes da Funpresp-Jud foram alcançadas em 2017. Iniciamos 2018 com mais ações planejadas para aprimorar prestação de serviços, diversificar nossa carteira de investimentos e melhorar nosso relacionamento, primando sempre pela excelência no atendimento, transparência, prestação de contas e inovação.

Em 2017, comemoramos os 4 anos de funcionamento e realizamos vários projetos, tais como o lançamento da Plataforma de EaD e a Revista em Quadrinhos da Turma da Judi, publicação para os filhos de nossos participantes, bem como continuamos a auxiliar nossos participantes a planejar suas finanças por meio do Portal Vida Previdenciária.

A Fundação em 2017 novamente se destacou nos investimentos dos recursos dos participantes, que obtiveram uma **rentabilidade real de 7,73% (acima do IPCA)**. Não deixe de acompanhar os rendimentos da sua previdência complementar e veja nossa Política de Investimentos 2018, disponível na área de rentabilidade do site da Funpresp-Jud.

Em relação à governança, finalizamos o processo eleitoral para às vagas nos Conselhos Deliberativo e Fiscal empossados em julho e agosto/2017.

Outra novidade é o lançamento do Concurso de Fotografias, uma das modalidades do Prêmio Funpresp-Jud 2018, no qual somente poderão se inscrever os participantes do Plano de Benefícios JusMP-Prev. Participe!

Encerramos o ano com **9.455** participantes. Em 2018, continuaremos a trabalhar seguindo as melhores práticas de governança para consolidação da credibilidade da Funpresp-Jud. Está em desenvolvimento a modernização do Painel de Governança e Transparência, o novo Portal do Patrocinador e a Criação de Relatórios Dinâmicos da Contabilidade, dentre outros projetos focados em resultados para os participantes e patrocinadores. Trabalharemos para firmar parcerias com nossos Patrocinadores e Associações de membros, magistrados e servidores, visando impulsionar ainda mais as adesões de novos participantes e ampliar a oferta de serviços.

Boa leitura!

Marcio Lima Medeiros
Diretor-Presidente em exercício

CURTAS

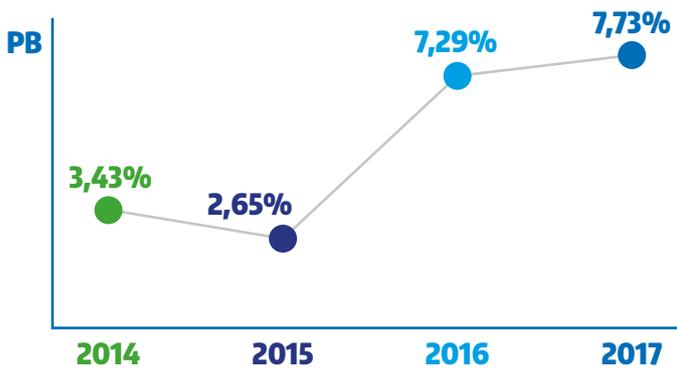
Cadastro

É importante manter o cadastro atualizado junto à Funpresp-Jud. Quaisquer alterações de telefone, endereço ou e-mail podem ser realizadas no Portal do Participante disponível no site: **www.funprespjud.com.br** ou encaminhadas à Fundação para o e-mail: **sap@funprespjud.com.br**.

SEU BOLSO

Resultado dos investimentos em 2017

A Fundação se destacou nos doze meses de 2017 nos investimentos dos recursos dos participantes, que obtiveram uma boa rentabilidade tendo alcançado 10,91% de rentabilidade nominal no Plano de Benefícios (PB), ante 9,93% do CDI e 6,61% da poupança. O retorno superou com bastante folga a meta de rentabilidade do PB de 7,25% (equivalente a IPCA + 4,18%¹). Em termos reais, a rentabilidade dos investimentos do Plano de Benefícios foi de **7,73%** (acima do IPCA).



Ao final de 2017, o retorno acumulado dos investimentos do Plano de Benefícios nos últimos 36 meses atingiu 43,68% enquanto a meta foi de 37,74%.

O patrimônio do Plano de Benefícios encerrou 2017 em R\$ 160,2 milhões, com incremento de R\$ 83,5 milhões no ano. Segundo o Diretor de Investimentos, Ronnie Tavares “a previsão é de que atingiremos R\$ 1 bilhão de patrimônio no PB em 2021”.

Os principais ganhos na Carteira de Investimentos do Plano de Benefícios, em termos percentuais, foram decorrentes das posições em NTN-B de médio prazo (2021 e 2022) adquiridas em junho de 2017 com taxas de rendimento superiores a IPCA + 5,50% ao ano assim como dos investimentos em Renda Variável (25,30% em 2017) e no Exterior (22,83% em 2017). Deve-se ressaltar que todos os ativos dessa Carteira são Marcados a Mercado (MTM).

Enquanto nos anos de 2014 e 2015 a postura mais conservadora da Fundação foi benéfica para os investimentos do Plano de Benefícios, principalmente na comparação com as EFPCs, os anos de 2016 e 2017 garantiram melhores resultados àqueles que efetuaram investimentos mais arriscados.

Oportunidades aproveitadas:

✓ Elevação gradual do nível de risco da Carteira de Investimentos do Plano de Benefícios, com recuo tático no início do segundo trimestre do ano, e retomada da estratégia a partir de junho. Dessa forma, a forte turbulência verificada no mercado financeiro doméstico em maio praticamente não afetou os resultados da Fundação;

✓ Elevação na participação no segmento de Investimentos no Exterior, notadamente com a aquisição de cotas de fundos de investimento atrelados ao MSCI World, geridos pelo JP Morgan e Schroder, em maio. Posteriormente, houve novo incremento com a elevação na posição em fundo de investimento BDR Nível I da CAIXA, ocorrido em novembro;

✓ Início das aplicações no segmento de Investimentos Estruturados, com a aquisição de cotas de fundos de investimento multimercado do Banco do Brasil, em outubro.

Oportunidades não aproveitadas:

✓ Não fomos convictos o suficiente em relação à favorabilidade do ambiente internacional cujos reflexos sobre os ativos domésticos mais do que compensaram as turbulências oriundas do cenário político local e a degradação da situação fiscal do país, principalmente no segundo semestre do ano. Nesse sentido, deixamos de aproveitar boa parte do movimento de recuperação nos preços dos ativos de Renda Variável, pois apenas elevamos nossas posições neste segmento em setembro e outubro;

✓ No primeiro trimestre, fomos mais cautelosos que o necessário, quando deixamos de aproveitar melhor a expressiva queda nas taxas de rendimentos dos títulos de Renda Fixa. Entretanto, tal falha foi compensada a partir de junho, quando foi possível a aquisição de títulos de Renda Fixa de médio e longo prazos aproveitando o momento de elevação nas taxas de rendimento destes ativos após os eventos verificados em meados de maio.

A estratégia para 2018 é acelerar o processo de alongamento dos investimentos em Renda Fixa, focando inicialmente nos títulos prefixados com vistas também a elevar a parcela deste tipo de ativo na Carteira de Investimentos do Plano de Benefícios; ampliar a diversificação dos investimentos por meio do incremento da participação de aplicações em Renda Variável, Investimentos Estruturados e Investimentos no Exterior.

Deve-se destacar que o aumento no nível de risco de mercado dos investimentos do Plano de Benefícios manterá o ritmo gradual, respeitado o cenário político-econômico mundial e, principalmente, doméstico, tendo em vista que o principal evento do ano será a eleição presidencial em outubro, porém seus reflexos antecipados, positivos ou negativos, deverão começar a ser sentidos já no segundo trimestre do ano. Entretanto, a depender dos acontecimentos, a estratégia básica mencionada poderá ser interrompida, ou mesmo revertida, caso se entenda ser esta a melhor maneira de defender o patrimônio dos participantes do Plano de Benefícios da Funpresp-Jud.

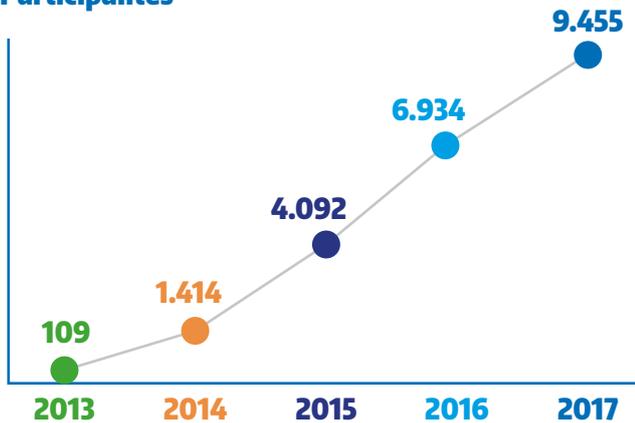
¹ Meta de 2017: IPCA + 4,50%, deduzidos os custos dos investimentos

Mais resultados alcançados em 2017

A Funpresp-Jud fechou o ano com cerca de **9.455 participantes**. O Diretor-Presidente em exercício, Marcio Medeiros, ressalta que “em breve superaremos a marca simbólica de 10.000 participantes, com uma contribuição significativa de adesões oriundas de migrações. No meu caso estou aguardando a definição do aumento de contribuição previdenciária para 14% para tomar a decisão de migrar de regime e aderir à Funpresp-Jud”.

Mesmo com todas as dificuldades e a restrição fiscal ocorrida no ano de 2017, tivemos um aumento no número de participantes e mais de 90% de permanência das adesões automáticas, o que demonstra a confiança dos servidores na previdência complementar como forma de suplementar a renda na aposentadoria.

Nº Participantes

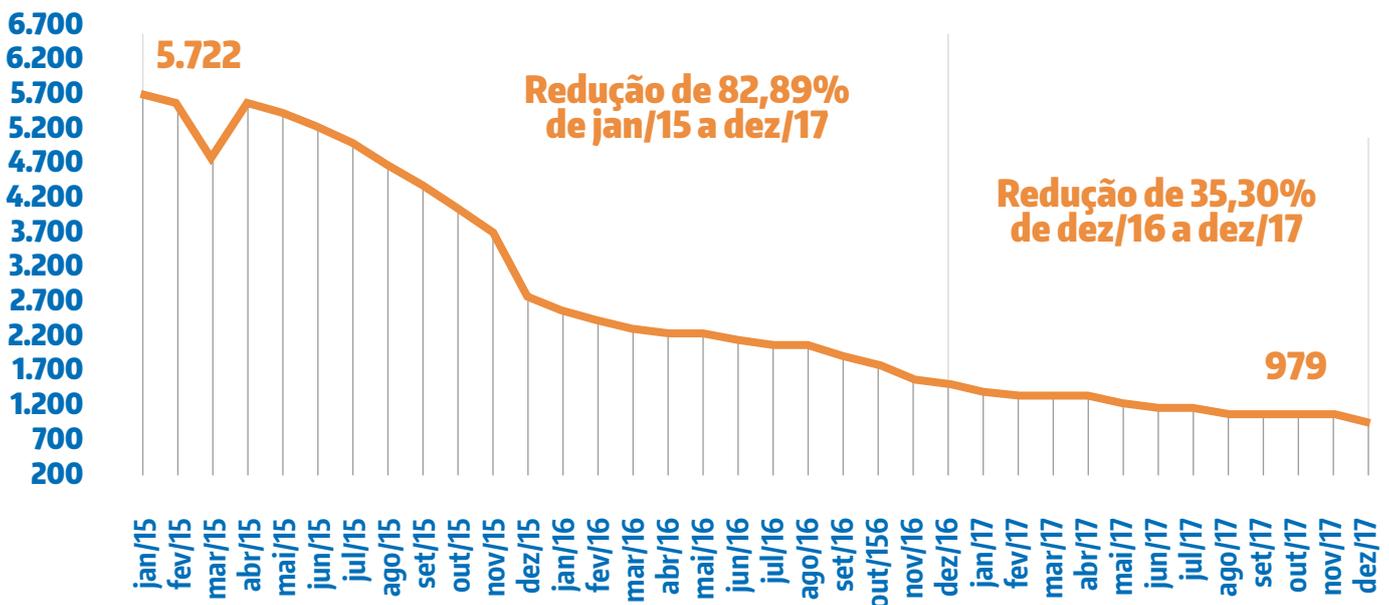


A Funpresp-Jud busca novas oportunidades em 2018 por meio de parcerias com Associações de membros e servidores, com o objetivo de explicar todo o processo de migração de regime e o Plano de Benefícios JusMP-PREV.

Segundo o Diretor de Seguridade, Edmilson Enedino das Chagas “prestar informação com clareza sobre as especificidades de cada caso permitirá uma decisão individual mais consciente sobre migrar ou não de regime”.

O compromisso de atuar com responsabilidade e parcimônia nos gastos para seu funcionamento já tem dado resultados expressivos, já reduzimos em 35,3% a despesa per capita dos últimos 12 meses, a meta para o ano era de 30%. As despesas administrativas para funcionamento da Funpresp-Jud em 2017 totalizaram R\$ 8,3 MM. Uma redução de 3,1% em termos nominais, em relação ao realizado no mesmo período em 2016. Em termos reais, verifica-se uma queda de 6,7%.

Segundo o Diretor de Administração, Marcio Medeiros, um dos enfoques da gestão da Funpresp-Jud é utilização dos recursos com eficiência, transparência e efetividade. Em 2017 conseguimos imprimir outras estratégias de redução de custos, reduzindo a despesa com funcionamento da Funpresp-Jud com incorporação de inovação, criatividade, negociação junto a prestadores de serviço e engajamento de todos os colaboradores”.



O RENDIMENTO DO SEU PATRIMÔNIO

RENTABILIDADE NOMINAL LÍQUIDA

**Plano de Benefícios
PB**

Acumulado
até dez/17 | 10,91%

**Plano de Gestão
Administrativa - PGA**

Acumulado
até dez/17 | 10,36%

SALDOS SEGREGADOS POR PLANOS

em R\$ mil

DATA	PB	PGA	TOTAL
31/dez/13	24	26.104	26.128
31/dez/14	5.520	23.253	28.772
31/dez/15	29.314	19.146	48.461
31/dez/16	76.694	16.275	92.969
31/dez/17	160.202	13.603	173.805

Fonte: Banco do Brasil, CAIXA

MAIORES PATROCINADORES

Ranking das Adesões - Total: 9.455 / Dez 2017

1°	MPF	1.150
2°	TJDFT	965
3°	TRT2	540
4°	MPT	437
5°	TRT1	411
6°	MPDFT	335
7°	TRT15	265
8°	STJ	252
9°	TRT3	233
10°	TRT8	221

Data de extração dos dados: 17/01/2018

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA



O concurso de fotografia destacará o que o participante do Plano de Benefícios JusMP-Prev pretende fazer quando se aposentar e tem por objetivo estimular a participação e a reflexão dos participantes em relação à importância da previdência complementar para sua aposentadoria.

Serão premiadas as melhores fotografias até o limite 12 (doze), com o valor de R\$1.000,00 por vencedor. **Somente poderão se inscrever os participantes do Plano de Benefícios JusMP-Prev**, desde que atendam as regras do edital do Prêmio. As inscrições vão até 29 de junho de 2018 no link: www.funpresjud.com.br/premio.



O que vem por aí...

Parceria Funpresp-Jud e ANPR



Anamara Osório, Diretora Financeira da ANPR; Marcio Medeiros, Diretor-Presidente em exercício e Edmilson Chagas, Diretor de Seguridade

O primeiro fruto dessa parceria será lançado em fevereiro. Será um hot site com textos explicativos e vídeos curtos e objetivos sobre as regras de aposentadoria vigentes hoje, a Reforma da Previdência, as regras do Plano de Benefícios JusMP-Prev, cálculo do benefício especial, dentre outros assuntos.

A Diretoria da ANPR irá colher depoimentos de procuradores que migraram e outros que já decidiram não migrar visando oferecer argumentos sólidos com a experiência.

O projeto é piloto e a Funpresp-Jud pretende replicá-lo em outras entidades e associações de classe de magistrados e servidores. Está em curso um treinamento de consultores internos para prepará-los para orientar membros e servidores com informação de qualidade.

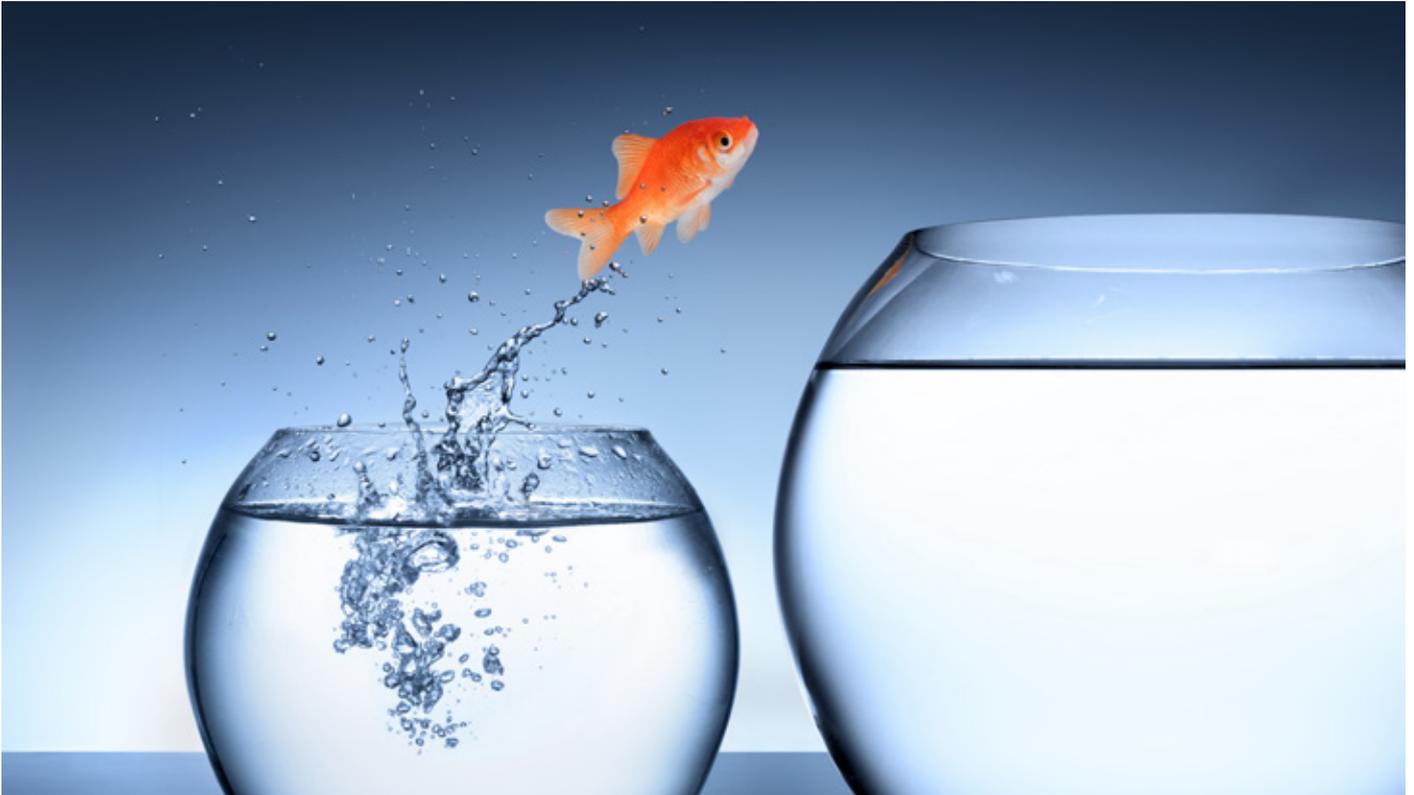
A Funpresp-Jud, ANPR e a Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério Público Federal reuniram-se para avaliar uma

forma de automatizar o cálculo do benefício especial de modo a informar aos membros uma estimativa de valor para ajudá-los na tomada de decisão de migrar ou não de regime previdenciário. O TJDF já disponibiliza uma estimativa do Benefício Especial no contracheque desde o segundo semestre de 2017.

O Benefício Especial é um direito assegurado aos membros que optarem pela migração de regime, para compensar as contribuições já realizadas acima do teto do RGPS (R\$ 5.645,80).

A Associação dos Juizes Federais do Brasil (AJUFE) e a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (ANAMATRA), AMPDFT, AMPT e ANPM também dialogaram com a Diretoria da Fundação para entenderem os benefícios da parceria sobre a migração de regime previdenciário e deverão replicar o projeto piloto com a ANPR até março/18. Outras entidades poderão entrar em contato por meio do correio eletrônico presi@funprespjud.com.br.

Saiba mais sobre o prazo de migração de Regime



O membro ou servidor que ingressou no serviço público federal **antes** de 14 de outubro de 2013 ganhou novo prazo para fazer a opção de migração do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), que proporciona uma aposentadoria integral ou pela média remuneratória, para o novo RPPS que proporciona uma aposentadoria limitada ao teto do Regime Geral de Previdência Social (RGPS/INSS).

Sancionada no dia 29 de julho de 2016, a Lei nº 13.328/2016 reabriu o prazo para a opção prevista no inciso II do art. 3º da Lei no 12.618, de 30 de abril de 2012, até **28/7/2018**.

Os membros ou servidores empossados antes de 14/10/2013 que **migrarem de regime** poderão aderir à Funpresp-Jud como **participante patrocinado**, com direito à contrapartida da União. O membro ou servidor que optar pela migração terá direito a um benefício especial. O valor será pago pelo RPPS da União, por ocasião da aposentadoria, com base nos valores e

quantidade de contribuições efetuadas para os Regimes Próprios. Vale ressaltar que **a mudança de regime é uma opção irrevogável e irretratável**.

As alíquotas de contribuição para a Fundação variam de 6,5% a 8,5% sobre a remuneração de participação, que é a diferença entre a o teto do INSS (R\$ 5.645,80) e a remuneração recebida pelo membro ou servidor.

A mudança de regime deve ser solicitada às áreas de gestão de pessoas do órgão no qual o membro ou servidor trabalha.

Quem preferir se manter no regime antigo também pode aderir à Funpresp-Jud como **participante vinculado**, para ter uma renda suplementar na aposentadoria. Ou seja, sem a contrapartida da União e sem abrir mão do regime da integridade ou da média remuneratória.